

ESTADO DO CEARÁ CÂMARA MUN. DE BELA CRUZ

CAMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ
RECERIDO EMOY 100135

PROJETO DE INDICAÇÃO Nº04/2025 AUTOR: EGBERTO ALVES DE SOUSA

ASSUNTO: HONRARIA DA MEDALHA "MUNICÍPIO DE BELA CRUZ"

PARA O EXMº. SENHOR, MANOEL NERÍ ADRIANO

Para à Mesa Diretora e Demais Vereadores,

O vereador signatário, vem no uso de suas atribuições legais conforme o Regimento Interno, REQUERER, que após consultar o Plenário desta Augusta Casa Legislativa e aprovado seja no sentido de:

Considerando que dita honraria pretende reconhecer a pessoas que enalteceram o nome de nosso município ou que tenham de alguma forma tenha dado sua contribuição, fica concedida ao Ilmº. Senhor **Manoel Nerí Adriano**, à medalha de honra ao mérito "MUNICÍPIO DE BELA CRUZ".

CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ, em 07 de fevereiro de 2025

Atenciosamente,

Egberto Alves de Sousa

Presidente

<u>Autobiografia</u>

Manoel Neri Adriano, filho de José Adriano Filho e de Tereza Dalva da Rocha, nasci nesta cidade de Bela Cruz em primeiro de janeiro em 1940.

Aqui iniciei meus estudos, chegando até o 5 ano primário (à época era o que tinha) ultimo grau do ensino aqui ministrado, no ano de 1953.

No ano de 1958, aprovado em concurso, fui matriculado na escola de aprendizes marinheiros do Ceará como aluno de um curso que foi concluído em março de 1959. Promovido a grumete, primeira graduação da carreira, fui movimentado para o Rio de Janeiro e embarcado no navio "Cruzador Barroso" capitania da esquadra Brasileira. Era o início de uma carreira militar muito árdua, mas de muito sucesso, graças aos meus esforços e as graças e benção de Deus.

Em 1969 casei-me com a Senhorita Neuza Borges da Silva, falecida em 2016. Desta união nasceram dois filhos Marcelo e Marcio, aquele também oficial da Marinha e esse engenheiro de prospecção de petróleo, os quais me deram cinco netos.

Também em 1969, na graduação de cabo fiz concurso para a Escola de Formação de Sargentos da Marinha. Fui aprovado e matriculado em um curso preparatório, com duração de seis meses. Aprovado, fui designado para servir em uma unidade em terra. Isto proporcionou-me a oportunidade de evoluir em meus estudos, em razão de haverem cessados os dias de embarque e as constantes viagens.

Em 1970 em um curso de pré-vestibular prearei-me para prestar concurso para o Quadro de Oficiais do Corpo Técnico da Marinha. Fui aprovado e, após um curso preparatório fui nomeado ao posto de segundo tenente. A partir daí continue na missão, agora com outro enfoque.

Em 1973 fui designado para compor, como chefe um grupo de praças escaladas para a realização de um curso de manutenção de submarinos, na Inglaterra, com duração de seis meses. De volta ao Brasil fui designado para servir nas Forças de Submarinos, para lá coordenar o emprego dos serviços aprendidos quando necessário.

Em 1986, já como oficial superior, Capitão de coveta fui designado para servir na Diretoria do Pessoal Militar da Marinha onde permaneci até 1991 e fui promovido ao Posto de Capitão-de- Fragata.

Em 1991 fui designado para servir no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha na escola de Formação de Oficiais para a Marinha Mercante. Lá servi até 1994, ano em que foi promovido ao Posto de Capitão-de-mar-guerra, último posto da carreira. Neste mesmo ano fui transferido, ao meu pedido, para a Reserva Remunerada, no mesmo Posto, com os proventos de Contra-Almirante.

Assim servi à nossa Gloriosa Marinha de Guerra, por mais de trinta e seis anos.

Durante toda essa trajetória profissional, procurei tratar com lealdade, urbanidade e respeito todos aqueles com quem convivi: superiores, pares e subordinados.

Foram sessenta e cinco anos morando fora de Bela Cruz, mas em todo esse tempo, mesmo incluindo o tempo de serviço ativo(36 anos) nunca esqueci esta terra, pois todos os anos aqui estive de ferias ou não, para rever parentes e amigos. Quando procurado por algum conterrâneo, lá no Rio de Janeiro, mesmo em função do meu trabalho, procurei atender com toda boa vontade.

Em 2023 retornei em definitivo à terra natal e casei-me com a Senhora Catarina de Sena Morais, com quem vivo em união constante, feliz e prazeirosa. Deus nos salve!